



LESÕES BRANCAS EM CAVIDADE ORAL E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO CLÍNICO PRECOCE

¹Zila Daniere Dutra dos Santos; ¹Karlen Martins Dutra; ¹Angélica Carmem Santiago de Sousa;
²Thales Salles Angelim Viana

¹Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão. ²Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

Introdução: Lesões brancas são frequentemente encontradas durante o exame clínico da cavidade oral. Dentre elas temos lesões de origem infecciosa, condições sistêmicas, lesões com potencial de transformação maligna e neoplasias. Clinicamente, a maioria se apresentam como placas ou manchas esbranquiçadas na mucosa oral. **Proposição:** O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca das principais lesões brancas presentes na cavidade oral, enfocando a importância do diagnóstico precoce. **Metodologia:** A estratégia de busca utilizou as bases de dados medline e lilacs, no período de 2000 à 2015, utilizando os descritores: doenças da boca, leucoplasia bucal e revisão. Os artigos científicos foram selecionados, a partir de critérios de elegibilidade preestabelecidos. **Revisão de literatura:** As principais entidades de coloração branca são: leucoplasia, ceratose friccional, linha alba, candidíase, nevo branco esponjoso, ceratose da bolsa de tabaco, líquen plano, estomatite nicotínica e leucoedema. O tabagismo é considerado um fator etiológico importante para algumas dessas lesões, e deve ser evitado para sucesso da terapêutica. Logo, o cirurgião-dentista deve estar apto na identificação precoce das lesões brancas orais, através de um exame clínico minucioso. **Considerações finais:** A prevenção de possíveis transformações malignas e o diagnóstico de cânceres em estágios iniciais é de extrema importância na manutenção da qualidade de vida e saúde geral dos pacientes.

Palavras-Chave: Cavidade oral. Lesões brancas. Diagnóstico.